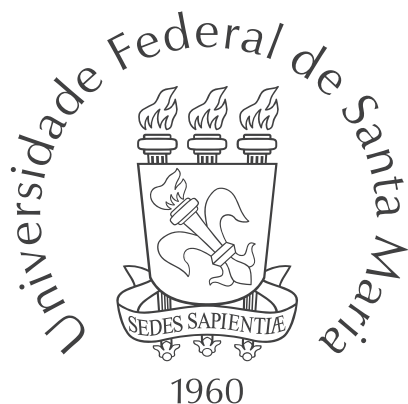




CONCURSO PÚBLICO 2016/II

Universidade Federal de Santa Maria

Pedagogo

Nº Inscrição:

UFSM



Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de Santa Maria

COPERVES
UFSM

Para responder às questões de números 1 a 10, considere a frase do escritor português José Saramago e parte de um artigo sobre cidades publicado em uma revista acadêmica brasileira.

1 **“No interior da grande cidade de todos está a cidade pequena em que realmente vivemos.”**

(José Saramago)

A pesar de concentrar características execradas pelos seus habitantes, a cidade continua exercendo um grande poder de atração, avalia o professor João Júlio Vitral Amaro, do Departamento de Urbanismo da Escola de Arquitetura da UFMG. Curiosamente, na venda de casas e apartamentos construídos fora da área urbanizada, um dos itens que mais valorizam os imóveis é a vista que eles proporcionam da própria cidade.

“Parece paradoxal, mas não é”, afirma Vitral Amaro. Trata-se, segundo ele, de um certo recuo, mas nunca um abandono da cidade. “A cidade tem esse poder de atração porque é onde melhor administramos o tempo de encontro e o de recuo, uma coisa da própria natureza humana: somos mamíferos, gregários, animais de rebanho, e todo mamífero necessita de uma certa modulação do território, escolhendo as horas de maior ou menor proximidade”, avalia.

A atração exercida pela cidade põe para a sociedade o desafio de encontrar soluções para problemas que crescem junto com a mancha urbana. “O desafio de uma cidade do futuro não é tanto uma reflexão científica, pelo menos não é uma questão de volume de informação ou de conhecimento sobre a cidade”, opina Vitral. Para ele, a cidade que conseguirmos pensar “tem a ver com o tipo de futuro que estamos esperando”. E comenta: “Estamos tão pobres ao pensar o tema cidade, que deixamos a discussão se reduzir ao dilema murar ou não murar favela”. Em sua opinião, a pergunta deveria ser: nós, brasileiros, queremos ter favelas daqui a 50 anos?

Segundo Vitral Amaro, cada povo define para si um futuro, a exemplo do que fez o Brasil na década de 1960, ao construir Brasília. “Naquele momento, enviamos uma mensagem para o futuro.

Hoje é como se o país tivesse se recolhido, e a própria incapacidade de vislumbrar a cidade do futuro reflete essa falta de perspectiva de pensar o próprio futuro como nação”, diz.

Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas no Rio de Janeiro, o professor Cássio Eduardo Viana Hissa, do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFMG, afirma que não há e não poderá haver, sobretudo no capitalismo, uma cidade inteira. Segundo ele, a ideia de inteireza não é recortada apenas pelas topografias, edificações e circulação, mas pelas práticas sociais e pelas relações de identidade e de conflito. “Isso significa que há limites nos interiores da cidade. Há cidades na cidade. Para o cidadão, também, não há uma cidade inteira: há a cidade para ele, que é feita nas relações que estabelece com o mundo urbano, com as pessoas, e através de um experimentar a cidade que ele próprio desenha.”

Hissa afirma que os habitantes interpretam a cidade a partir de paradigmas que lhes interessam porque se referem à história com a qual se identificam. “A interpretação que fazemos da cidade é a de nós mesmos, feita por nós e para o outro. Mas a ciência moderna ainda confia na fidelidade cartesiana das cartografias”, reflete. E diz que a edificação de uma muralha, por exemplo, poderá fazer as pessoas descobrirem que tal recorte existe nelas sem que se deem conta disso. “Desde as cidades medievais até as modernas, as muralhas, os sinais de grafite nos muros, as tintas no asfalto podem mostrar onde começa, termina e para onde segue a nossa cidade e a dos outros. Talvez ainda mais, tal desenho poderá nos dizer algo acerca de nós mesmos no mundo”, sugere.

Fonte: Disponível em: <<https://www.ufmg.br/diversa/17/index.php/tendencia/a-onipresenca-do-urbano>>. Acesso em: 10 out. 2016. (Adaptado)

1

Na frase de José Saramago, o segmento *realmente* contribui para destacar a oposição entre a cidade de todos e a cidade na qual vivemos

- (a) naturalmente.
- (b) gregariamente.
- (c) regularmente.
- (d) verdadeiramente.
- (e) democraticamente.

2

Aproximando as ideias defendidas pelos professores da UFMG e o teor da citação do escritor português, percebe-se que a interpretação feita por _____ evidencia uma leitura da cidade a partir da ótica de que práticas e vivências sociais criam cidades dentro da cidade, ao passo que a análise de _____ dá visibilidade à cidade e sua relação com as políticas públicas. Por outro lado, a ideia defendida por _____ mostra que as cidades são também concebidas como construções individuais cujos limites são estabelecidos com sinais físicos, os quais, além de desenhar para os habitantes a sua cidade e a dos outros, são uma forma de interpretação de si próprios.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- (a) Vitral Amaro – José Saramago – Viana Hissa
- (b) José Saramago – Vitral Amaro – Viana Hissa
- (c) José Saramago – Viana Hissa – Vitral Amaro
- (d) Vitral Amaro – Viana Hissa – José Saramago
- (e) Viana Hissa – Vitral Amaro – José Saramago

3

Segundo a análise do professor Vitral Amaro apresentada nos parágrafos iniciais do artigo, deve-se compreender que os habitantes estabelecem com a cidade uma relação

- (a) paradoxal entre recuo e aproximação.
- (b) contraditória entre aproximação e abandono.
- (c) opositiva entre aproximação e abandono.
- (d) complementar entre abandono e distanciamento.
- (e) contrastante entre distanciamento e aproximação.

O fragmento destacado a seguir serve de base para responder às questões de números 4 e 5.

A atração exercida pela cidade põe para a sociedade o desafio de encontrar soluções para problemas que crescem junto com a mancha urbana. (l.21-23)

4

No contexto, a expressão mancha urbana é entendida como

- (a) urbanização.
- (b) poluição.
- (c) favelização.
- (d) desocupação urbana.
- (e) valorização imobiliária.

Coerente com o teor do texto, o segmento *para a sociedade* poderia ser reescrito como para seus moradores e gestores públicos. Semanticamente, a reescrita apresenta o referente como mais específico, mais delimitado; sintaticamente, a reescrita leva à modificação da expressão verbal

I → *põe* para pôs, caso se queira projetar a ação como de realização próxima, no futuro.

II → *encontrar* para encontrarem, caso se queira realçar a ação atribuída ao sujeito do infinitivo.

III → *crescem* para cresceram, caso se queira entender a ação também ao tempo passado.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas III.
- ☐ d) apenas I e II.
- ☐ e) apenas II e III.

Para assinalar verdadeiro (V) ou falso (F), analise as afirmativas considerando as ideias apresentadas nos dois últimos parágrafos (l.43-74).

- () Nos parágrafos, é desenvolvida a tese de que as cidades, representadas cartograficamente como um todo, são recortadas física e socialmente.
- () O articulador *Mas* (l.63) introduz a objeção do pesquisador do Departamento de Geografia ao desprestígio das cartografias pelo pensamento científico moderno.
- () O capitalismo acaba contribuindo decisivamente para a unidade dos centros urbanos em razão da necessidade de mediação entre relações de identidade e de conflito, acirradas por esse sistema econômico.

A sequência correta é

- ☐ a) F – V – V.
- ☐ b) V – V – F.
- ☐ c) F – F – V.
- ☐ d) V – V – V.
- ☐ e) V – F – F.

O tema das reflexões do professor Viana Hissa é apresentado na abertura do quinto parágrafo (l.43-44):

Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas no Rio de Janeiro [...].

Dentre as sugestões de reescrita desse fragmento apresentadas a seguir, assinale aquela que, mantendo o sentido original e a clareza, poderia ser empregada no texto.

- ☐ a) No Rio de Janeiro, ao refletir sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas [...].
- ☐ b) Ao refletir, no Rio de Janeiro, sobre os limites da cidade e a construção de muros em favelas [...].
- ☐ c) Ao refletir sobre os limites da cidade no Rio de Janeiro e a construção de muros em favelas [...].
- ☐ d) Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção, no Rio de Janeiro, de muros em favelas [...].
- ☐ e) Ao refletir sobre os limites da cidade e a construção em favelas de muros no Rio de Janeiro [...].

Anotações

UFSM

Para responder à questão, considere o período em destaque.

Hissa afirma que os habitantes interpretam a cidade a partir de paradigmas que lhes interessam porque se referem à história com a qual se identificam. (l.59-62)

Na organização do período, percebe-se que os verbos afirmar e interpretar foram posicionados imediatamente depois do sujeito gramatical, no caso *Hissa e os habitantes*, respectivamente. Esse é o termo com o qual os verbos concordam. Para os outros verbos, é necessário reconhecer que o emprego da terceira pessoa do plural está adequado pois

I → interessar estabelece concordância com *os habitantes*.

II → se referir estabelece concordância com *paradigmas*.

III → se identificar estabelece concordância com *os habitantes*.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas III.
- ☐ c) apenas I e II.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

No texto, vários substantivos são empregados para referirem processos verbais, como é o caso de *venda* (l.7), que designa a ação de vender. Entre esses substantivos, alguns são formados pelo processo de derivação regressiva, como é o caso de

- ☐ a) abandono (l.13) e desafio (l.22).
- ☐ b) desafio (l.22) e conhecimento (l.26).
- ☐ c) conhecimento (l.26) e interpretação (l.62).
- ☐ d) interpretação (l.62) e edificação (l.65-66).
- ☐ e) edificação (l.65-66) e abandono (l.13).

Todas as afirmativas apresentam adequadas alternativas para as escolhas linguísticas materializadas no texto, EXCETO:

- ☐ a) O segmento *Apesar de concentrar* (l.2) pode ser reescrito como Mesmo concentrando em razão de ambas as formas expressarem a noção semântica de concessão.
- ☐ b) A segunda ocorrência de *Segundo* (l.35) pode ser substituída pela expressão De acordo com em razão de os dois segmentos terem a função de introdutores do discurso citado.
- ☐ c) As aspas empregadas no quinto parágrafo (l.52-58) podem ser retiradas em razão de, no parágrafo, ser apresentado apenas o depoimento de Viana Hissa.
- ☐ d) O ponto final entre *futuro* e *Hoje* (l.38-39) pode ser substituído por ponto e vírgula em razão de se reunirem duas orações estabelecendo entre si relação de contraste temporal.
- ☐ e) O segmento *não é recortada apenas* (l.49-50) pode ser reescrito como é recortada não apenas em razão de se estabelecer coesivamente uma simetria com a expressão *mas* (l.50).

11

Quanto ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, regulamentado pela Lei n. 8.112/1990 e suas alterações, pode-se afirmar que

- a) a exoneração pode ocorrer a pedido do servidor, de ofício ou de pessoa interessada.
- b) a licença por motivo de doença em pessoa da família independe de licença prévia.
- c) a licença ao servidor poderá ser concedida por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, dos irmãos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.
- d) a licença para capacitação ocorre após cada triênio de efetivo exercício.
- e) a licença para tratar de interesses particulares pode ocorrer até três anos consecutivos, sem remuneração.

12

Sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é correto afirmar que

- a) a competência pode ser renunciada pelos órgãos administrativos, salvo em casos excepcionais legalmente admitidos.
- b) a edição de atos de caráter normativo, a decisão de recursos administrativos e as matérias de competência exclusiva ou privativa do órgão ou autoridade não podem ser objeto de delegação.
- c) o ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial.

- d) o ato de delegação é irrevogável.
- e) as decisões adotadas por delegação podem mencionar explícita ou implicitamente esta qualidade.

13

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inaugurou no país uma nova perspectiva com relação aos chamados “direitos sociais”. A partir da nova Carta Maior, o Estado passa a agir com um perfil mais ativo na implementação de políticas públicas aptas a buscar a efetivação do chamado “Estado Social e Democrático de Direito”.

Assim, com relação ao direito à educação, é INCORRETO afirmar que

- a) a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) o ensino será ministrado, dentre outros princípios, com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- c) as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- d) a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio são gratuitos dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- e) os conteúdos mínimos para o ensino fundamental serão fixados de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo, estabelecido pelo Decreto n. 1.171, de 22 de junho de 1994, traça princípios morais e disciplina certas atividades administrativas do funcionário público.

Nesse sentido, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a** Quanto às regras deontológicas, consta no capítulo I do referido instrumento que a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal.
- b** Um dos direitos fundamentais do servidor público é o de desempenhar a qualquer tempo as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.
- c** É vedado ao servidor público o uso de cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- d** É vedado ao servidor público prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- e** À Comissão de Ética incumbe fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.

A Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI), regulamentou o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma criou mecanismos que possibilitaram a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- a** Quanto às informações pessoais, pode-se dizer que as mesmas devem ser feitas de forma transparente e com respeito à intimidade, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- b** As informações pessoais terão seu acesso restrito desde que sigilosa.
- c** As informações pessoais não poderão ter autorizada sua divulgação ou ser acessadas por terceiros, nem mesmo com previsão legal.
- d** O consentimento expresso da pessoa jamais é exigido para acesso à informação de caráter pessoal.
- e** A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa poderá ser invocada com o intuito de prejudicar o processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações para recuperação de fatos históricos de maior relevância.

Anotações

UFSM

Tendo como base o Decreto n. 7.724, de 16 de maio de 2012, que dispôs sobre o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição da República Federativa do Brasil, marque a assertiva correta.

- (a) Sujeitam-se ao disposto neste decreto os órgãos da administração direta, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta e exclusivamente pela União.
- (b) O acesso à informação disciplinado no referido Decreto se aplica às hipóteses de sigilo previstas na legislação, como fiscal, bancário, de operações e serviços no mercado de capitais, comercial, profissional, industrial e segredo de justiça.
- (c) É dever dos órgãos e entidades promover, desde que haja requerimento, a divulgação em seus sítios na Internet de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- (d) Os órgãos e entidades deverão implementar em seus sítios na Internet seção específica para a divulgação das informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- (e) Serão atendidos pedidos de acesso à informação genéricos, até mesmo, desproporcionais.

Com relação aos objetivos da Universidade Federal de Santa Maria, pode-se afirmar que é fundamental

- (a) promover uma educação especializada e pura.
- (b) desenvolver o ensino para a formação e aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível.
- (c) estimular apenas a pesquisa pura.

- (d) desenvolver a educação profissional somente nos níveis técnico e tecnológico.
- (e) fomentar a extensão, com abertura aos estudantes, excluindo-se a participação popular.

Quanto ao Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria, assinale a alternativa correta.

- (a) Pode-se afirmar que a administração de cada uma das unidades universitárias será feita por meio dos seguintes órgãos: Reitoria; Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada; Direção de Unidade Universitária; Colégio Departamental; e Chefias de Departamento.
- (b) O Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada é órgão apenas deliberativo, sendo composto de diretor de unidade universitária; vice-diretor de unidade universitária; coordenador de cada curso de graduação alocado na unidade universitária; coordenador de cada curso ou programa de pós-graduação alocado na unidade universitária; chefes de departamento; representação dos serviços técnico-administrativos em educação e representação do corpo discente.
- (c) Das deliberações do Conselho de Centro e de Unidade Descentralizada, caberá recurso, quando administrativo, ao Conselho Universitário e, quando atinente ao ensino, à pesquisa ou à extensão, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, num prazo de dez dias.
- (d) A direção de unidade universitária, composta por diretor e vice-diretor, supervisiona e coordena todas as atividades da unidade, exercendo, para isso, seu mandato em regime de tempo integral e, obrigatoriamente, em dedicação exclusiva.
- (e) O diretor e vice-diretor de unidade universitária serão nomeados pelo reitor, observados, para a escolha no âmbito da unidade, procedimentos específicos elaborados pela unidade universitária.

Levando-se em consideração o Regimento Geral da Universidade Federal de Santa Maria, aprovado pelo Parecer n. 031/2011 da Comissão de Legislação e Regimentos do Conselho Universitário, marque a assertiva correta.

- ☐ a À Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) compete tão somente coordenar e dirigir a execução das atividades do ensino de graduação.
- ☐ b À Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) compete propor, coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades de ensino de pós-graduação e da pesquisa, além de propor e executar a política de pós-graduação e pesquisa homologada pelos colegiados dos programas de Pós-Graduação da UFSM.
- ☐ c Fazem parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação e Pesquisa (PRPGP) os Comitês de Pós-Graduação e os Comitês de Biossegurança, os quais são considerados instâncias de caráter deliberativo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM.
- ☐ d À Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRRH) compete somente propor a política de gestão de pessoas no âmbito da UFSM.
- ☐ e À Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) compete planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais da UFSM, além de outras atribuições específicas.

Sabe-se que os Princípios Constitucionais da Administração Pública devem reger a atuação dos Poderes Executivo, além dos Poderes Legislativo e Judiciário, quando os mesmos exercem a função administrativa.

Dessa forma, assinale a alternativa INCORRETA.

- ☐ a O rol de princípios de direito administrativo não é idêntico nos diversos ordenamentos e na doutrina.
- ☐ b São princípios expressamente previstos pelo Poder Constituinte Originário em 1988, os seguintes: o princípio da legalidade; o princípio da impessoalidade; o princípio da moralidade; o princípio da publicidade e o princípio da eficiência.
- ☐ c O princípio da legalidade é uma decorrência da caracterização de um Estado como Estado de Direito.
- ☐ d O princípio da impessoalidade recebe várias interpretações da doutrina brasileira.
- ☐ e O princípio da publicidade na Constituição de 1988 alinhou o Estado brasileiro à tendência mundial de ampla publicidade a reger as atividades da Administração Pública.

Anotações

UFSM

21

Moacir Gadotti (2004), na obra "História das idéias pedagógicas", indica que a prática da educação vivenciada pela humanidade é muito anterior ao pensamento pedagógico. Ao longo da história social, cultural e educacional da humanidade, temos buscado compreender os movimentos vividos com o interesse de pensar, através deles, a educação e a escola do futuro. Neste contexto, o pensamento pedagógico afirma-se na reflexão sobre a prática e na necessidade de organizá-la.

Considerando a história educacional de cada educador, numere os parênteses de acordo com a 1ª coluna.

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1 → João Amós Comenius (1592-1670) | () Foi o primeiro em sua época a proclamar o valor da infância, manifestando a necessidade de entendê-la e desmistificando a ideia de criança como "adulto em miniatura". Esse filósofo/educador defendeu como uma das principais características da condição infantil o "crivo de um coração puro" que, se não preservado com o tempo, viria a ser corroído pela sociedade. Contudo, mesmo tendo dedicado muito tempo ao estudo da condição infantil, entregou seus cinco filhos à Roda dos Expostos. |
| 2 → Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) | |
| 3 → John Dewey (1859-1952) | |
| 4 → Paulo Freire (1921-1997) | |
- () Escreveu o livro "Didática Magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos"; o título da obra revela o projeto educacional defendido por este autor, que ao longo de sua vida desenvolveu o que acreditava seu um "método único para ensinar tudo a todos."

- () Escreveu a obra "Do Contrato Social". Para o autor, o contrato social é um pacto de associação, não de submissão; é um acordo entre indivíduos para se criar uma sociedade.
- () Autor que exerceu grande influência sobre todas as pedagogias contemporâneas; defensor da Escola Ativa, fez críticas contundentes a respeito da submissão e obediência cultivadas na escola. É também importante teórico da Escola Nova, tendo como um de seus seguidores Anísio Teixeira.
- () Toda sua obra é voltada para uma teoria do conhecimento aplicada à educação, alicerçada em uma concepção dialética em que educador e educando aprendem juntos em uma relação dinâmica em que prática e teoria se encontram e se aperfeiçoam.

A sequência correta é

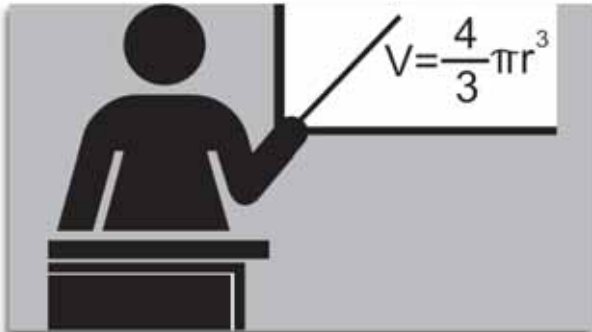
- (a) 1 – 2 – 3 – 4 – 4.
- (b) 2 – 1 – 2 – 3 – 4.
- (c) 1 – 2 – 2 – 3 – 4.
- (d) 2 – 1 – 2 – 4 – 3.
- (e) 2 – 1 – 1 – 4 – 3.

Anotações



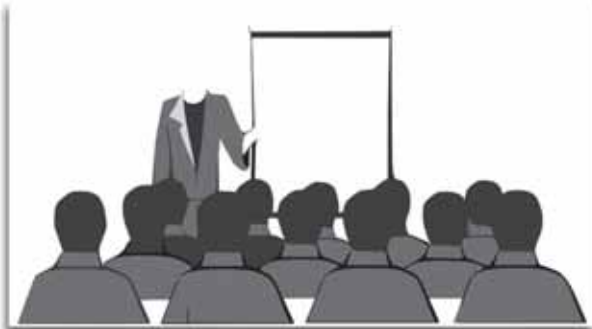
A partir das imagens, pode-se analisar diversas situações de ensino-aprendizagem de acordo com os autores e teorias quanto aos fundamentos sociológicos, psicológicos e filosóficos da educação.

1 → Abordagem tradicional



Fonte: <https://pixabay.com/en/teaching-classroom-teacher-311356/>

2 → Abordagem comportamentalista



Fonte: <https://pixabay.com/en/school-teacher-maths-307641/>

3 → Abordagem sociocultural



Fonte: <https://pixabay.com/en/teacher-boys-party-745744/>

4 → Abordagem humanista



Fonte: <https://pixabay.com/en/sculpture-child-teenagers-bench-609838/>

Considerando as imagens e as teorias da educação, numere os parênteses de acordo com a 1ª coluna.

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1 → Abordagem tradicional | () A partir de situações vivenciais colaborativas, os alunos analisam aspectos de sua própria experiência existencial. |
| 2 → Abordagem comportamentalista | |
| 3 → Abordagem sociocultural | () O adulto é considerado como um ser humano acabado, "pronto", e o aluno da educação infantil e do ensino fundamental, um "adulto em miniatura" que precisa ser atualizado. A educação é entendida como instrução restrita à escola. |
| 4 → Abordagem humanista | |

- () A autodescoberta e a autodeterminação são características centrais para formação de atitudes e a busca de conhecimento pelos próprios alunos, sendo a não diretividade fundamental para autonomia.
- () A educação tem como foco a transmissão de conhecimentos, comportamentos éticos e habilidades consideradas básicas para a manipulação e controle do mundo/ambiente.
- () Professores e estudantes estão inseridos num contexto histórico de socialização, tornando-se sujeitos do próprio processo de conscientização crítica por meio do diálogo.
- () A tarefa do professor é facilitar o desenvolvimento da personalidade do aluno nos processos de construção pessoal da realidade.
- () A aprendizagem consiste em aquisição de informações e demonstrações transmitidas, ignorando-se as diferenças individuais. A avaliação visa a exatidão da reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula.

A sequência correta é

- a) 3 – 1 – 4 – 2 – 3 – 4 – 1.
- b) 4 – 1 – 3 – 1 – 4 – 4 – 2.
- c) 4 – 2 – 4 – 2 – 3 – 3 – 1.
- d) 3 – 2 – 3 – 1 – 4 – 4 – 1.
- e) 3 – 1 – 4 – 2 – 3 – 3 – 2.

23

Antônio Joaquim Severino, professor de filosofia da USP, em seu livro “Educação, sujeito e história”, escreve:

“É necessário discutir a questão epistemológica de sustentação da prática educacional. Ver como se dá a construção do conhecimento da educação e como participam dele as ciências e a filosofia.”

Pensando na realidade educacional e nas contribuições do autor, é correto afirmar que

- a) não há fenômeno ou situação educacional que não esteja alicerçado por algum tipo de conhecimento/teoria.
- b) as ciências da educação concorrem, entre elas, na melhor forma de explicar os fenômenos, fatos e situações do dia a dia.
- c) a Psicologia, a Sociologia e a Antropologia são as ciências da educação que melhor explicam os sujeitos e a realidade educacional, por eles criada.
- d) a Filosofia estaria fora das ciências da educação que auxiliam na compreensão da realidade educacional.
- e) a Psicologia da Educação, por ser uma ciência que estuda a aprendizagem humana, é a que melhor contribui para o entendimento das práticas educacionais desenvolvidas nas escolas.

24

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) regulamenta a educação especial em seu capítulo V. De acordo com a LDB/96, analise as afirmativas a seguir.

I → Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

II → A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de 4 anos, tendo em vista a obrigatoriedade da educação infantil.

III → O poder público deverá instituir cadastro nacional de alunos com altas habilidades ou superdotação matriculados na educação básica e na educação superior.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Anotações

UFSM

A professora Vani Moreira Kenski defende que os processos de interação e comunicação, inerentes ao ensino e à aprendizagem, podem ser melhorados com a integração das tecnologias. No texto "Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias", publicado em 2008, a autora apresenta um quadro com características da Aprendizagem Tradicional e da Aprendizagem Colaborativa (KENSKI, 2008).

Máximas sobre Aprendizagem Tradicional	Máximas sobre Aprendizagem Colaborativa
Sala de aula	Ambiente de aprendizagem
Professor-autoridade	Professor-orientador
Centrada no Professor	Centrada no aluno
Aluno - "Uma garrafa a encher"	Aluno - "Uma lâmpada a iluminar"
Reativa, passiva	Proativa, investigativa
Ênfase no produto	Ênfase no processo
Aprendizagem em solidão	Aprendizagem em grupo
Memorização	Transformação

Fonte: KENSKI, Vani Moreira. Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado por tecnologias. In: *Cadernos de Pedagogia Universitária da USP*, 2008, p. 16. Disponível em: http://www.prpg.usp.br/attachments/article/640/Caderno_7PAE.pdf

Com base nas informações contidas no quadro e nas considerações de Vani Moreira Kenski sobre a educação mediada pelas tecnologias, é possível afirmar que

- a) na aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, a ênfase é no processo centrado no aluno, sendo os ambientes e conteúdos personalizados individualmente de acordo com os estilos de aprendizagem. A convivência é assíncrona, fora da sala de aula, com utilização de ferramentas *online* para responder testes, questionários, fazer avaliações e relatórios.
- b) na aprendizagem tradicional, mediada por tecnologias, a ênfase é centrada no aluno, com um grande número de atividades individuais síncronas e assíncronas importantes para o desenvolvimento cognitivo da memória de curto e longo prazo, com circulação e socialização intensa de informações e diversidade de mecanismos de avaliação.

- c) na aprendizagem tradicional, a ênfase é centrada no ensino em sala de aula e na autoridade do professor, sendo que as tecnologias favorecem relações sociais de interação e comunicação, ampliando a aprendizagem em grupo e superação de conflitos, já que os conteúdos das aulas podem ser acessados por todos.
- d) na aprendizagem tradicional, mediada pelas tecnologias, os conteúdos das aulas podem ser acessados de acordo com o ritmo e estilos de aprendizagem a partir da utilização proativa de ambientes virtuais para responder testes, questionários, fazer avaliações e enviar relatórios.
- e) na aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, a ênfase é no processo centrado no aluno, os conteúdos das aulas podem ser acessados fora da instituição, as relações sociais de interação geram acolhimento e as contribuições são reconhecidas no trabalho investigativo e proativo em equipes.

No livro "Educação a Distância", a autora Maria Luiza Belloni afirma que "se é fundamental reconhecer a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a urgência de criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação, é também preciso evitar o "deslumbramento" que tende a levar ao uso mais ou menos indiscriminado da tecnologia por si e em si mesma, ou seja, mais por suas virtualidades técnicas do que por suas virtudes pedagógicas" (BELLONI, 2003, p. 73).

Com base nessa afirmação, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas a seguir.

- () na educação básica e no ensino superior, os livros didáticos impressos podem ser substituídos pelas TIC como dispositivos móveis, tendo em vista que grande parte dos conteúdos curriculares obrigatórios tanto da educação básica quanto do ensino superior já estão disponíveis *online*.

- () as TIC transformam as funções dos materiais didáticos e dos professores tanto na educação básica quanto no ensino superior, otimizando processos de interação a distância e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais colaborativas.
- () o acesso aberto e aleatório às redes informáticas e aos bancos de dados na internet torna o trabalho de pesquisa, ensino e extensão mais fácil e rápido no ensino superior, já que imagens, gráficos e tabelas podem ser reutilizados em relatórios de estudo quando houver interesse do pesquisador e houver indicação de *Copyright*.
- () uma das virtudes pedagógicas da integração das TIC no processo ensino-aprendizagem é ampliar a possibilidade de interação e manipulação de informações em redes sociais, portais públicos, plataformas virtuais e sistemas de comunicação por webconferências.
- () o uso indiscriminado das TIC, como os jogos eletrônicos na Educação Básica, torna o processo ensino-aprendizagem mecânico porque a lógica é de estímulo-resposta, inviabilizando que estudantes e professores desenvolvam conhecimento técnico sobre o funcionamento de *softwares* e redes informáticas.

A sequência correta é

- (a) F – V – V – F – V.
- (b) V – F – F – F – V.
- (c) V – V – F – V – F.
- (d) F – V – F – V – F.
- (e) F – F – V – V – F.

“Pesquisar diz respeito à capacidade de produzir um conhecimento adequado à compreensão de determinada realidade, fato, fenômeno ou realidade social. Na educação escolar, a pesquisa também assume a capacidade de criar os meios necessários ao estabelecimento de novas interações, mediações e modificações de contextos que envolvem os sujeitos do ensino com os sujeitos da aprendizagem.”

Fonte: MEKSENAS, 2002, p. 22.

No fragmento o autor tematiza a pesquisa na formação do pedagogo e organiza uma concepção de pesquisa relacionando-a à educação escolar a partir de uma relação de

- (a) causalidade: a educação escolar é qualificada quando se produz conhecimentos válidos para os alunos.
- (b) oposição: educação escolar e pesquisa têm linguagens, organizações e saberes distintos.
- (c) congruência: pesquisa e educação escolar podem ser pensadas juntas, a partir de concepções iguais de sociedade, educação, sujeito.
- (d) complementariedade: a educação escolar pode ter sua realidade repensada, tendo em vista a pesquisa ser uma possibilidade de entendimento das relações escolares e também auxiliar na transformação da realidade.
- (e) consequência: a pesquisa é uma forma de produzir conhecimentos e a educação escolar diz respeito a ensinar e aprender.

A ideia do planejamento nas escolas brasileiras não é nova. Já na década de 1970, intensificaram-se os estudos sobre a prática de planejamento curricular. Posteriormente, difundiu-se a expressão projeto político-pedagógico, conferindo, desta maneira, maior amplitude à ideia de um planejamento abrangente de todo o conjunto das atividades escolares.

Sobre projeto político-pedagógico, é correto afirmar que

- (a) é um documento que objetiva mudar as práticas institucionais e o comportamento de estudantes indisciplinados.
- (b) o projeto pedagógico deve ser pensado, discutido e formulado pela equipe diretiva, como forma de construção da autonomia da escola.
- (c) é uma proposta concreta de ação que independe da realidade em que está inserida e importa a efetivação das práticas coletivas.
- (d) resulta de práticas participativas, tendo no trabalho coletivo sua principal exigência, para possibilitar a realização dos objetivos e o bom funcionamento da escola.
- (e) é uma proposta de trabalho discutida e formulada pela equipe diretiva, para os professores implementarem ao longo do ano letivo.

De acordo com Ilma Passos Veiga, organizadora do livro "Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível", a "escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante" (VEIGA, 2002, Introdução).

Com base nessas considerações, é correto afirmar:

- (a) A partir da organização democrática do trabalho pedagógico baseado na concepção, elaboração e avaliação do projeto político-pedagógico, as práticas educacionais estarão livres de conflito ideológico existente na sociedade porque estabelecem compromissos sociopolíticos com os interesses reais e coletivos da população.
- (b) O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção, sendo, portanto, uma ação intencional na qual deseja-se compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto político-pedagógico está articulado a um compromisso sociopolítico, instaurando uma forma de organização do trabalho pedagógico orientada pelos princípios constitucionais da participação democrática.
- (c) É fundamental que a instituição de ensino superior assuma a responsabilidade democrática na construção da autonomia para elaboração e avaliação contínua do projeto político-pedagógico. Desse modo, é possível estabelecer os princípios pedagógicos centrais para promover prioritariamente o ensino e a pesquisa rompendo com a rotina burocrática e a divisão do trabalho.
- (d) Com o processo de avaliação contínua do projeto político-pedagógico, a instituição de ensino pode implementar os princípios da pedagogia crítico-social dos conteúdos. Assim, é possível questionar a função social dos currículos, estabelecendo como meta que os alunos desenvolvam conhecimentos, habilidades e capacidades para se adaptarem à vida em sociedade.
- (e) Para contemplar a qualidade do ensino, durante a construção e avaliação processual do projeto político-pedagógico, é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou seja, mobilizá-los para aprender a pensar de forma espontânea, tornando o fazer pedagógico coerente com as estruturas sociais de cada período histórico.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) completa 20 anos no final de 2016 e teve, ao longo dessas duas décadas, várias alterações, tendo em vista Emendas Constitucionais (EC) e outras leis que a modificaram.

Considerando essas alterações, numere os parênteses de acordo com a 1ª coluna.

- 1 → EC 59/2009 () Alterou os artigos 6º, 30, 32 e 87 da LDB, com o objetivo de tornar obrigatório o ensino fundamental de 9 anos.
- 2 → Lei n. 11.114/2005
- 3 → Lei n. 12.796/2013

- () Alterou o texto constitucional - Art. 208 - estabelecendo como dever do Estado a Educação Básica dos 4 aos 17 anos de idade.

- () Lei da obrigatoriedade - a partir de 2016, as famílias devem matricular seus filhos na Educação Infantil a partir dos 4 anos de idade.
- () Alterou o texto constitucional - Art. 214 - exigindo que se implemente o Plano Nacional de Educação com duração decenal.
- () Estabeleceu, para a Educação Infantil, carga horária mínima de 800 horas e 200 dias letivos, assim como já era no Ensino Fundamental.

A sequência correta é

- (a) 2 - 1 - 1 - 3 - 2.
- (b) 3 - 1 - 2 - 1 - 3.
- (c) 2 - 1 - 3 - 1 - 3.
- (d) 1 - 2 - 3 - 2 - 1.
- (e) 3 - 2 - 1 - 2 - 1.

Para Ilma Passos A. Veiga (2007), na obra "Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível", o projeto político-pedagógico necessita ser entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola. Afirma, ainda, que a construção deste parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério. Observa-se ainda que a escola, por vezes, é engendrada como um espaço social marcado por práticas contraditórias, portanto, acompanhar e avaliar os processos concretos viabilizados pela escola para colocar em prática o projeto político-pedagógico é fundamental para a implementação de uma educação de qualidade, possibilitando a ruptura com formas de organização burocrática que regulamentam o trabalho pedagógico.

Neste contexto, sobre projeto político-pedagógico e avaliação, é correto afirmar que

- (a) a construção do projeto político-pedagógico requer continuidade das ações, centralidade na figura do professor e democratização do processo de tomada de decisões.
- (b) a avaliação é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político-pedagógico, proporcionando uma direção às ações de toda comunidade escolar.
- (c) a avaliação do projeto político-pedagógico envolve três momentos: problematização da realidade escolar, compreensão crítica da realidade escolar e ações individuais de avaliação.
- (d) o contexto social não pode ser avaliado, por este motivo é um elemento que não deve ser considerado ao longo da elaboração do projeto político-pedagógico.
- (e) a equipe diretiva é a responsável pela avaliação e acompanhamento do projeto pedagógico em ação.

Gimeno Sacristán, no livro “Compreender e transformar o ensino”, analisa o currículo como processo com base em cinco eixos: currículo prescrito e regulamentado; currículo planejado para os professores e alunos; currículo organizado no contexto de uma escola; currículo em ação; currículo avaliado (SACRISTÁN e GÓMEZ, 1998).

Considerando essa reflexão proposta pelo autor, analise as afirmativas a seguir.

I → O currículo é um processo social baseado na interação social de todos os contextos práticos. É um elemento articulador e organizador das atividades educativas, expressando tanto conteúdos quanto finalidades pedagógicas.

II → O currículo em ação é reelaborado na prática, tendo em vista a transformação do pensamento dos professores. O currículo planejado está no âmbito das decisões político-administrativas, dos materiais didáticos e no conjunto de tarefas de aprendizagem que os estudantes realizam e registram nas atividades de estudo.

III → Na perspectiva da gestão democrática, o professor deve ser incentivado a participar do processo de elaboração e reelaboração do currículo, resultando em movimentos de reflexão autênticos. Assim, assume-se uma perspectiva processual de currículo relacionada com a visão sobre as relações entre a instituição de ensino e a sociedade em geral.

IV → O currículo tem um propósito de organização dos projetos educativos nas instituições de ensino de acordo com princípios pedagógicos específicos. Por isso, os ciclos de planejamento, implementação e avaliação envolvem pressupostos, concepções, valores e diferentes visões de realidade.

Estão corretas

- (a) apenas I e II. (d) apenas I, II e III.
 (b) apenas I e III. (e) apenas I, III e IV.
 (c) apenas III e IV.

“É precisamente a questão do poder que vai separar as teorias tradicionais das teorias críticas e pós-críticas do currículo. As teorias tradicionais pretendem ser apenas isso: “teorias” neutras, científicas, desinteressadas. As teorias críticas e as teorias pós-críticas, em contraste, argumentam que nenhuma teoria é neutra, científica ou desinteressada, mas que está, inevitavelmente, implicada em relações de poder.”

Fonte: SILVA, 2005, p. 16.

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas sobre as concepções trabalhadas por Tomaz Tadeu da Silva.

- () As teorias tradicionais de currículo têm planejamento, ensino, aprendizagem, metodologia, avaliação como focos de organização do trabalho escolar.
- () As teorias críticas e pós-críticas de currículo preocupam-se com a questão: “Quais interesses tornam esse conhecimento válido e não outro?”.
- () As teorias pós-críticas de currículo têm como preocupações as conexões entre qualidade do ensino e eficiência do trabalho escolar.
- () As teorias críticas de currículo têm as relações sociais de produção, emancipação, libertação e o currículo oculto como focos de interesse na organização do trabalho na escola.
- () As teorias sobre o currículo, nas diferentes experiências propostas na escola, criam diferentes formas de situar os sujeitos no mundo.

A sequência correta é

- (a) F – V – F – V – V. (d) V – F – V – F – F.
 (b) V – F – V – V – F. (e) V – V – F – V – V.
 (c) F – V – V – F – V.

O trabalho pedagógico no ensino superior pressupõe atuação do pedagogo na elaboração de propostas, acompanhamento e avaliação nas atividades tanto de ensino e pesquisa quanto de extensão. A atual concepção de extensão implica fortalecimento das relações entre universidade e sociedade.

Desse modo, analise as afirmativas a seguir a respeito do trabalho do pedagogo no ensino superior.

I → O pedagogo deve atuar no ensino superior para que a pesquisa e a extensão universitária sejam prioritárias e voltadas à aplicação dos conhecimentos teóricos com foco assistencialista no atendimento das demandas da população local e regional.

II → Uma das atribuições do pedagogo é participar nos processos de elaboração de propostas pedagógicas, tendo em vista parâmetros de qualidade do ensino e da gestão de unidades de ensino superior diante das mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, no mundo do conhecimento, na formação profissional e tecnológica.

III → É tarefa do pedagogo selecionar e organizar os conteúdos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, aplicando critérios pedagógicos das teorias psicológicas, filosóficas e sociológicas. Assim, poderá realizar a transposição didática e estabelecer a sequência curricular de conteúdos conforme a prioridade das áreas, desenvolvimento mental e experiência sociocultural dos alunos.

IV → A coordenação pedagógica das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade deve levar em consideração as orientações da legislação e dos documentos institucionais. O pedagogo deve conhecer teorias da educação contemporâneas que defendem que a sala de aula universitária hoje não pode ser mais entendida meramente como um espaço físico e um tempo determinado em que o professor transmite conhecimentos.

Estão corretas

- ☐ a) apenas I e II.
- ☐ b) apenas I e IV.
- ☐ c) apenas II e III.
- ☐ d) apenas II e IV.
- ☐ e) apenas III e IV.

Considere as relações entre teoria e prática no trabalho do pedagogo e assinale a alternativa correta.

- ☐ a) Os grandes teóricos da educação defendem que a teoria tem aplicabilidade direta na prática desenvolvida na escola e, por isso, não existe analfabetismo no Brasil.
- ☐ b) Profissionais que organizam dados da educação escolar consideram que repetência e analfabetismo funcional nada tem a ver com os índices de evasão escolar.
- ☐ c) Todos os envolvidos nos processos educacionais se sentem impotentes quanto ao alto índice de analfabetismo funcional no Brasil.
- ☐ d) As relações entre teoria e prática na escola nada tem a ver com as situações vividas fora do contexto escolar.
- ☐ e) A didática opera interligações entre teoria e prática, dando especial atenção ao ato pedagógico e ao ensino.

Anotações

UFSM

Tinha chovido muito toda noite. Havia enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno. Em certos lugares, a terra, de tão molhada, tinha virado lama. Às vezes, os pés apenas escorregavam nela, às vezes, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos. Era difícil andar. Pedro e Antônio estavam transportando numa caminhonete cestos cheios de cacau para o sítio onde deviam secar. Em certa altura, perceberam que a caminhonete não atravessaria o atoleiro que tinha pela frente. Pararam. Desceram da caminhonete. Olharam o atoleiro, que era um problema para eles. Atravessaram os dois metros de lama, defendidos por suas botas de cano alto. Sentiram a espessura do lamaçal. Pensaram. Discutiram como resolver o problema. Depois, com a ajuda de algumas pedras e galhos secos de árvores, deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da caminhonete passassem sem se atolar. Pedro e Antônio estudaram. Procuraram compreender o problema que tinham de resolver e, em seguida, encontraram uma resposta precisa. Não se estuda apenas na escola. Pedro e Antônio estudaram enquanto trabalhavam. Estudar é assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema.

Fonte: LEITE, L. C. *Encontro com Paulo Freire*. Revista Educação e Sociedade. São Paulo. 1979.

Essa história possibilita refletir sobre alguns elementos que compõem o processo de planejar, como por exemplo, quando os personagens reconhecem um problema, estudam a situação problemática, refletem, dialogam e planejam uma estratégia para superar a situação que se apresenta como problema. As vivências desta história nos remetem ao ambiente escolar com seus dilemas e planejamento de ação.

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa a seguir.

- () O ato de planejar não é apenas pedagógico, é também político, pois é uma instância de decisões e de previsão de organização de situações didáticas.

- () O ato de planejar está relacionado à própria essência do educador que o propõe, revela o que o move e quais suas prioridades. Por isso, um planejamento não é neutro, pois sempre estará ligado a quem o construiu.
- () O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.
- () O planejamento é um processo de reflexão acerca das nossas opções e ações, não se reduzindo à simples prescrição administrativa.

A sequência correta é

- (a) V – F – F – V. (d) V – V – V – V.
- (b) V – V – V – F. (e) F – V – F – F.
- (c) F – F – V – V.

Quais são as etapas que compõem a Educação Básica e como estão organizadas?

- (a) Educação Infantil: creche (0 a 3 anos) e pré-escolar (4 a 6 anos) – Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais – Ensino Médio.
- (b) Ensino Superior – Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais – Ensino Médio.
- (c) Educação Infantil: creche (1 a 3 anos) e pré-escolar (4 a 5 anos) – Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais – Ensino Médio.
- (d) Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais – Ensino Médio.
- (e) Educação Infantil: creche (0 a 3 anos) e pré-escolar (4 a 5 anos) – Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais – Ensino Médio.

O Ministério da Educação (MEC) tem passado por constantes reformulações. Tendo em vista as políticas públicas vigentes para a educação no Brasil, como a Constituição de 1988, o Plano Nacional de Educação (PNE), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (DCNEB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), atualmente, o MEC é composto por sete secretarias.

Considerando as atribuições de cada uma das secretarias frente às demandas das políticas educacionais vigentes, numere os parênteses de acordo com a 1ª coluna.

1 → Secretaria Executiva (SE).

2 → Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE).

3 → Secretaria de Educação Básica (SEB).

4 → Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI).

5 → Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

6 → Secretaria de Educação Superior (SESu).

7 → Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

() Zela pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio. As ações são orientadas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica (DCNEB).

() Promove ações de fomento ao fortalecimento, expansão e melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica.

() Contribui para o desenvolvimento inclusivo dos sistemas de ensino, voltado à valorização das diferenças e da diversidade, promoção da educação inclusiva, direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental, visando a efetivação de políticas públicas transversais e intersetoriais.

() Responsável pela regulação e supervisão das Instituições de Educação Superior públicas e privadas pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior. Também é responsável pelos cursos superiores de graduação do tipo bacharelado, licenciaturas e tecnológico e pós-graduação *lato sensu*, todos tanto nas modalidades presencial quanto a distância.

() Tem como função o desenvolvimento de ações para criação de um Sistema Nacional de Educação - SNE. Contribui para fortalecer o caminho de construção de consensos ou acordos em torno de temas relativos ao Sistema Nacional de Educação conforme prevê a legislação vigente.

() Responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da Política Nacional de Educação Superior. Também é responsável pela manutenção, supervisão e desenvolvimento das Instituições públicas federais de ensino superior (Ifes) e supervisão das instituições privadas de educação superior, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

() Compete assistir ao ministro na supervisão e coordenação das atividades das secretarias integrantes da estrutura do ministério e entidades a ele vinculadas; auxiliar o ministro na definição de diretrizes e na implementação das ações em educação; supervisionar e coordenar as atividades relacionadas aos sistemas federais de planejamento e orçamento, organização e modernização administrativa, recursos da informação e informática, recursos humanos e de serviços gerais, no âmbito do ministério. As ações estão em conformidade com a Constituição de 1988 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A sequência correta é

- (a) 3-5-4-6-2-7-1. (d) 4-5-3-6-1-7-2.
 (b) 3-5-4-7-2-6-1. (e) 4-2-3-6-5-7-1.
 (c) 4-1-3-7-2-6-5.

A Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014) objetiva universalizar e ampliar o atendimento de crianças na Educação Infantil.

Meta 1 - Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

Em uma análise das políticas públicas para a Educação Infantil – das quais o PNE (2014) faz parte – e do contexto de implementação dessas políticas, a ideia de expansão e universalização do atendimento pode ser considerada:

I → Questionável, tendo em vista que temos mais *Programas de Governo* do que *Políticas de Estado* que não resolvem problemáticas do atendimento com qualidade da Educação Infantil no Brasil.

II → Coerente com as produções teóricas que consideram as crianças como sujeitos históricos e de direitos, mas inviáveis do ponto de vista econômico, pois cabe aos municípios o investimento na Educação Infantil e essa nem sempre é uma opção política nas gestões municipais.

III → Contraditória, pois, ao atender o maior número de crianças, podemos deixar de garantir o direito de todas as crianças estarem nas escolas em tempo integral.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas I e II.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010), as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores

- ☐ a) a imaginação e o faz-de-conta.
- ☐ b) as aprendizagens e as brincadeiras.
- ☐ c) a intencionalidade e a brincadeira.
- ☐ d) as interações e a brincadeira.
- ☐ e) a leitura e a escrita.

O Programa Incluir - Acessibilidade à Educação Superior integra as ações da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESu). O objetivo do programa é promover a inclusão de estudantes com deficiência, na educação superior, garantindo condições de acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior.

Tendo em vista o objetivo do programa, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas a seguir.

- () As instituições de educação superior devem assegurar o pleno acesso, em todas as atividades acadêmicas, considerando, dentre outras políticas vigentes, a Constituição Federal de 1988, art. 205, que garante a educação como direito de todos, e a Lei n. 10.436 de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- () A acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

() Para ampliar a acessibilidade no ensino superior é fundamental implementar adequação arquitetônica nos diversos ambientes, tais como rampas, barras de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras.

() A aquisição de recursos de tecnologia assistiva promove acessibilidade pedagógica nas comunicações e informações aos estudantes com deficiência e demais membros da comunidade universitária. Além da aquisição e desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis, é necessário adquirir e adequar mobiliários para acessibilidade.

A sequência correta é

- (a) V – F – F – V. (d) F – V – V – F.
(b) V – F – V – F. (e) V – V – V – V.
(c) F – V – F – V.

42

Considere as citações a seguir.

“**G**estão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização e atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar seu papel.”

FERREIRA, 2002.

“**O** trabalho pedagógico configura-se no ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.”

SAVIANI, 2007.

“**A** escola terá cumprido sua função – humanização – e sua tarefa pedagógica – contribuir para essa humanização se, ao perguntarmos a um menino porque ele vai à escola, ele responder: para ser gente!”

VASCONCELLOS, 2001.

A partir das inter-relações dessas citações, é correto afirmar:

- (a) A gestão exerce a autoridade na organização de um coletivo que trabalha para a assunção da pessoa humana que individualmente se desenvolve.
(b) O processo de escolarização deve produzir formas de gestão compartilhada em que todos desempenham papéis igualitários, sem relações de poder hierárquico.
(c) A escola deve ensinar às crianças os processos de organização para a vida adulta.
(d) Gestão Educacional é uma necessidade dada pela organização das instituições que precisam responder aos objetivos da educação, contando com a colaboração e o trabalho de toda a comunidade escolar para se produzirem outros sentidos para a escola.
(e) Gestão Educacional, trabalho pedagógico e produção de sentido sobre a escola dependem exclusivamente de investimento financeiro da gestão pública das redes de ensino.

43

A gestão democrática surge no Brasil por meio do movimento de redemocratização da sociedade brasileira, como consequência das reivindicações dos movimentos sociais, que exigiam participar de maneira mais efetiva na gestão das políticas públicas. Nas últimas décadas, temos construído uma história de gestão democrática baseada em movimentos de fortalecimento da autonomia coletiva, priorizando elementos como o acesso de todos à escola e ao conhecimento, a permanência no contexto escolar e a democratização dos saberes que dão ingresso ao mundo do trabalho, buscando, assim, superar as heranças autoritárias de nossa história, no sentido de avançar na democratização da educação.

Em relação à gestão democrática, assinale a alternativa correta.

- a) Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (n. 9.394/96), a gestão democrática aparece como regulamentação, prioritariamente, para as instituições educacionais privadas, assegurando condições adequadas para implementação e execução do projeto político-pedagógico.
- b) Nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), a institucionalização da participação é elemento fundamental para gestão democrática, com especial destaque para a constituição de conselhos escolares ou equivalentes e a construção do regimento escolar, assegurando condições adequadas para implementação e execução do projeto político-pedagógico.
- c) A democratização da gestão de nossas escolas alcançou, nos últimos anos, seu grau máximo de excelência, ao implementar o programa nacional de acolhimento da comunidade na escola, implementando e executando projetos inovadores como: Todos pela Educação e Amigos da Escola.
- d) A gestão democrática tem como principal objetivo coordenar atividades pedagógicas com o grupo de professores, definindo as prioridades para a melhoria da qualidade de ensino, regulando o processo de ensino através da elaboração e execução da proposta pedagógica.
- e) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (n. 9.394/96) regulamenta quatro pilares para a gestão democrática. São eles: eleição de diretores, conselho escolar, autonomia da escola, trabalho em equipe.

44

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi instituída pelo Decreto n. 5.800 de 08 de junho de 2006. É um sistema integrado por meio de _____, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Oferece cursos de nível superior para pessoas que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio da _____. Prioritariamente são atendidos os _____ que atuam na educação básica da rede pública dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Assinale a alternativa que completa as lacunas.

- a) universidades públicas – educação a distância – professores
- b) universidades públicas – educação tecnológica concomitante – professores
- c) universidades estaduais – educação a distância – gestores
- d) universidades públicas – educação tecnológica integrada – professores
- e) universidades privadas – educação a distância – gestores

Anotações

UFSM

Os estudos de currículo têm se ocupado cada vez mais das diferentes formas de interpretação da sociedade e das problemáticas educacionais. Evidenciam-se, nesses estudos, diferentes abordagens e concepções que informam acerca da história e das teorias do currículo.

Uma professora, do 2º ano do Ensino Médio, trabalha com o Vídeo da música *Isso é Brasil!*, de Mc Garden, cuja letra está reproduzida, em parte, a seguir.

Isso é Brasil! Mc Garden

(...)

Violência policial

(é melhor nem tocar nesse assunto

Porque daqui a pouco vão excluir esse vídeo

Se eu falar muito vão me excluir junto)

Agora olha nossos busão que é 7 da manhã

E não cabe mais ninguém, logo mais aumenta condução

E vocês vão achar que está tudo bem

Tão querendo acabar com os índios

Que é a origem do nosso país

O dinheiro está mandando em tudo

E deixando mudo quem quer ser feliz

A pressa tá matando o ciclista

E nas avenidas mais um arregaço

O que dá sorte ter vivido o piloto maldito joga fora o braço

Na rede social só piada também alienando a massa

Ou garota posando pelada

Quer estar na playboy mas fez isso de graça

Mc's esqueceram a paz, jovens

Como antes não se fazem mais

O casal chega na adolescência

E na mó indecência eles já vão ser pais

Onde é que estão os pais?

Será que estão presos na cela?

Ou será que tão presos na sala em frente da Tv

Assistindo novela?

Pensadores tentaram avisar,

Mas você fingiu que não viu

Aqui a bunda vale mais que a mente

Infelizmente esse é nosso Brasil

O problema está lá no nordeste

Está aqui em São paulo e também está no Rio

Isso é Brasil, isso é Brasil

A bandeira são somente cores

E os nossos valores você não sentiu

Isso é Brasil, isso é Brasil

Autoridades não usam ideias

Só usam onomatopeia do "shii"

Isso é Brasil

(Texto adaptado)

A partir da reprodução da música, pode-se associar o trabalho da professora

- a) a teorias tradicionais do currículo que levam em conta as questões técnicas do ensino e dos conhecimentos a serem transmitidos na escola.
- b) a teorias críticas e pós-críticas que, colocando a pergunta "o que ensinar?" em constante questionamento, preocupam-se com questões relacionadas à identidade, à subjetividade e à diferença.
- c) a todas as teorias do currículo, aos conhecimentos escolares e à ideia de consumo sempre presente no capitalismo.
- d) a uma organização metodológica diferenciada, na qual o trabalho com a música tem objetivos e intencionalidades claras, servindo como instrumento de aprendizagem – foco das teorias tradicionais do currículo.
- e) a conceitos referentes a quaisquer teorias do currículo e aos conhecimentos que envolvem o Ensino Médio.

Viver a democracia, ou vivenciar o processo de democratização político, é essencialmente participar, ou, como diria Freire (1987), participar vai se tornando uma forma de se libertar da opressão, quando proposta com intenção emancipatória de cidadania e autonomia. Assim, democratizar a educação significa principalmente democratizar o acesso a todos, tendo como objetivo final a universalização do ensino de qualidade para todos. Neste cenário, o desafio é trazer e integrar ao contexto escolar aqueles que historicamente foram excluídos, sujeitos em vulnerabilidade social, ou que por algum motivo não puderam frequentar a escola na idade legalmente regulamentada.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), sobre modalidades educativas, é correto afirmar:

I → As modalidades educativas favorecem a diversificação da oferta e possibilitam atender a um número maior de pessoas com interesses e necessidades diferentes.

II → Como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino a Educação Especial, deve estar prevista no projeto político-pedagógico da instituição de ensino.

III → A Educação Profissional e Tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, articulando-se com o ensino regular e com as outras modalidades educacionais: Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil e Educação a Distância.

IV → A Educação a Distância como modalidade educativa é regulamentada pela mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem. Tais processos ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em tempos e lugares diversos.

Estão corretas

- (a) apenas I e II.
- (b) apenas I e VI.
- (c) apenas I, II e III.
- (d) apenas I, II e IV.
- (e) I, II, III e IV.

47

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) é um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual. É formado prioritariamente por recursos provenientes dos impostos e transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal de 1988.

Sobre o Fundeb é correto afirmar:

- (a) É um fundo especial de natureza contábil que funciona no sistema federal de ensino. União, estados, Distrito Federal e municípios contribuem de modo igualitário, destinando recursos para sua constituição e atendendo parte da educação básica, do ensino fundamental e ensino médio.
- (b) Além dos recursos oriundos de impostos como Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), ainda compõe o Fundeb, a título de complementação, uma parcela de recursos federais, sempre que, no âmbito de cada Estado, seu valor por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente.
- (c) O Fundeb tem como principal objetivo promover a redistribuição dos recursos vinculados à educação. A destinação dos investimentos é feita de acordo com a média do número de alunos da educação, calculada a partir dos dados do censo escolar dos últimos cinco anos. Ele visa atender toda educação infantil e o ensino fundamental.
- (d) No mínimo 60% dos recursos do Fundeb devem ser aplicados na manutenção e desenvolvimento da Educação Básica pública, observando-se que a atuação prioritária dos Estados é utilizar os recursos do Fundeb na educação infantil e no ensino fundamental. A aplicação dos recursos do Fundeb pelos Municípios é no ensino fundamental de tempo integral e modalidades.
- (e) No mínimo 40% dos recursos do Fundeb devem ser destinados anualmente à remuneração dos profissionais do magistério, como professores que exercem atividades de suporte pedagógico, tais como: direção ou administração escolar, planejamento, supervisão, coordenação pedagógica e orientação educacional. Não podem ser incluídos profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Indígena.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, têm como alicerces os princípios Éticos, Estéticos e Políticos.

Dessa forma é correto afirmar:

- ☐ a) Que há uma indicação clara de que esses princípios solidificam a formação da pessoa humana, devendo ser foco tanto na formação professores, quanto na Educação Básica.
- ☐ b) Que há uma unicidade de valores dados à Filosofia, à Arte e à formação política nos conhecimentos a serem trabalhados tanto na escola como na formação de professores.
- ☐ c) Que as organizações curriculares de cursos de formação de professores e a Educação Básica devem prioritariamente pensar as dimensões éticas, estéticas e políticas do ser humano.
- ☐ d) Que a Educação Básica tem reforçado sempre outros conteúdos escolares, de áreas de conhecimento clássicas e, por isso, propõe-se a reformulação das práticas desenvolvidas nas escolas.
- ☐ e) Que a Formação de Professores carece de conteúdos de área específica, mas também dos conteúdos das Artes, da Filosofia e da Ciência Política.

De acordo com a Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, os Cursos de formação inicial de professores para educação básica em nível superior, em Cursos de licenciatura plena, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, estruturam-se da seguinte maneira:

I → 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

II → 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica.

III → pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas em conformidade com o projeto de curso da instituição.

IV → 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes – atividades como iniciação científica, iniciação a docência, extensão, monitoria, e outras, que estejam de acordo com o projeto de curso da instituição.

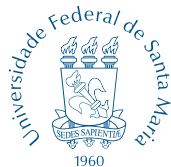
Estão corretas

- ☐ a) apenas I e II.
- ☐ b) apenas III e IV.
- ☐ c) apenas I, II e III.
- ☐ d) apenas I, III e IV.
- ☐ e) I, II, III e IV.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura - Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006, instituem:

- a) Que os cursos de Licenciatura em Pedagogia destinam-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços de apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
- b) Que os cursos de Licenciatura em Pedagogia habilitam para o exercício da docência Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental ou para a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares.
- c) Que os cursos de Licenciatura em Pedagogia habilitam para o exercício da docência Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental ou para a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares.
- d) Que os cursos de Licenciatura em Pedagogia devem caracterizar-se por uma formação, ao mesmo tempo, extremamente restrita - ao que lhe é essencial - o núcleo de estudos básicos e demasiadamente extensiva - aos conhecimentos considerados acessórios - o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos.
- e) Que a carga horária mínima do curso é de 2.800 horas de efetivo trabalho acadêmico, distribuídas em 2.400 horas dedicadas a atividades formativas (aulas, seminários, participação em pesquisas, visitas a instituições educacionais), 300 horas de Estágio Supervisionado, 100 horas de atividades teórico-práticas.





CONCURSO PÚBLICO 2016/II

Universidade Federal de Santa Maria

Gabarito OFICIAL → Pedagogo (Nível E)

	Questão	Alternativa
Parte I → Língua Portuguesa	01	D
	02	B
	03	E
	04	A
	05	B
	06	E
	07	D
	08	D
	09	A
	10	C
Parte II → Legislação	11	E
	12	C
	13	D
	14	B
	15	A
	16	D
	17	B
	18	C
	19	E
	20	B
Parte III → Conhecimentos Específicos	21	B
	22	A
	23	A
	24	C
	25	E

	Questão	Alternativa
Parte I → Língua Portuguesa	26	D
	27	D
	28	D
	29	B
	30	C
	31	B
	32	E
	33	E
	34	D
	35	E
Parte II → Legislação	36	D
	37	E
	38	B
	39	E
	40	D
	41	E
	42	D
	43	B
	44	A
	45	B
Parte III → Conhecimentos Específicos	46	D
	47	B
	48	A
	49	E
	50	A